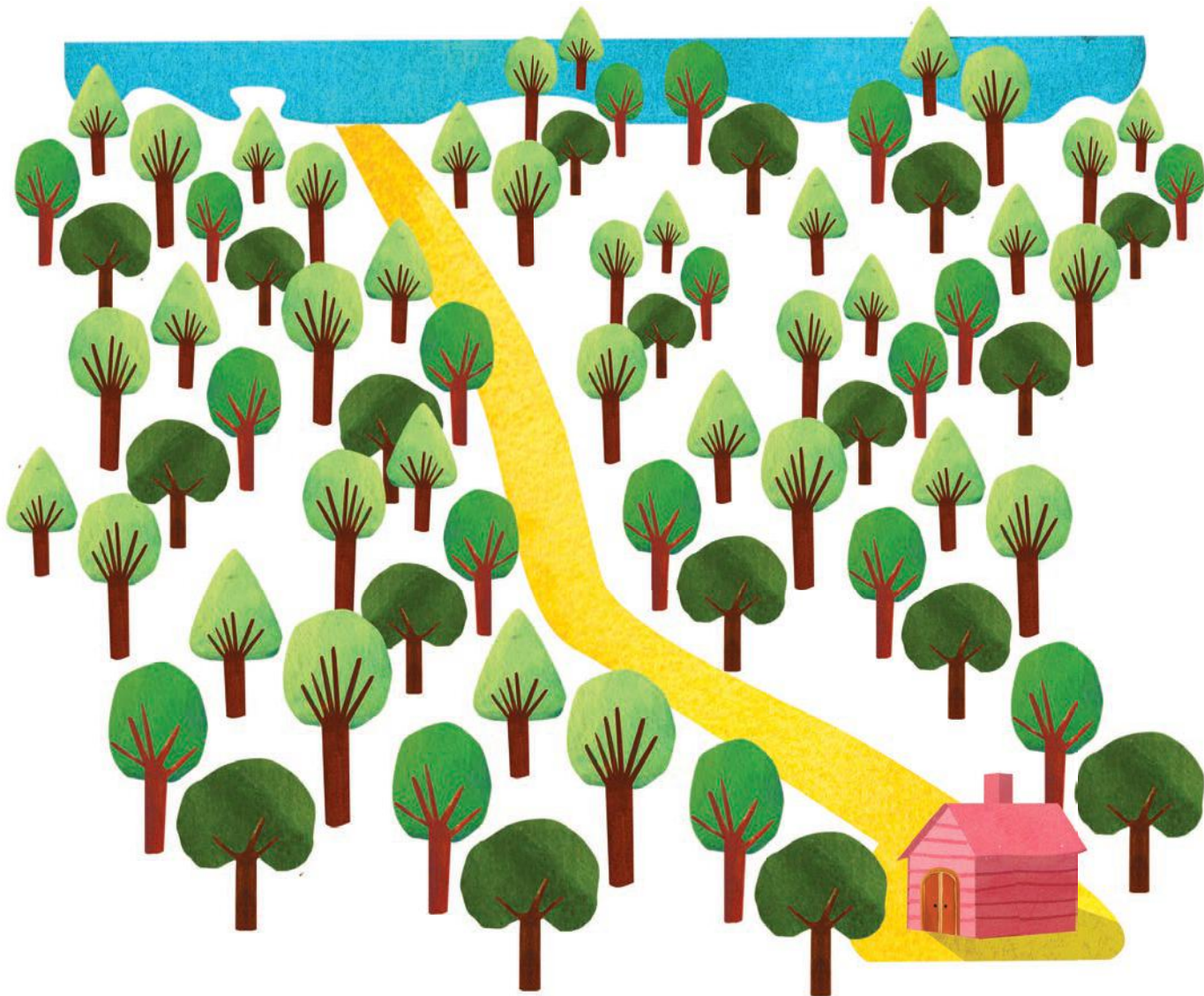


O pescador e a sua mulher

Um conto europeu adaptado por **Sílvia Moral**

Ilustrado por **Sandra Aguilar**





Era uma vez um pescador que vivia com a sua mulher num casebre
perto do mar.

* 2 *



Uma manhã, quando o pescador lançou a sua cana ao mar,
o anzol afundou-se de imediato.



Quando retirou a cana da água, teve uma grande surpresa:
tinha pescado um enorme peixe!



Mas foi então que o peixe o olhou bem nos olhos e disse:
— Eu não sou um peixe, mas sim um príncipe encantado.
Atira-me à água, por favor.



O pescador, assustado, libertou o peixe e correu a contar à mulher o que tinha acontecido.



Isabel, assim se chamava a mulher do pescador, ralhou muito com o marido por este não ter pedido ao peixe uma recompensa:

— Volta e pede ao peixe que nos dê uma casinha com jardim!



O pescador voltou à beira-mar e chamou o peixe para lhe contar o que Isabel lhe tinha pedido.

— Como me salvaste a vida, o teu pedido será satisfeito — disse o peixe.



Quando regressou ao sítio onde morava, o casebre do pescador tinha-se transformado numa bonita casinha com um jardim.



Mas Isabel, insatisfeita, queixou-se de que aquela casa era muito pequena:
— Vai e pede ao peixe que nos dê uma casa com três andares.
Afinal, tu salvaste-lhe a vida...



De novo, o pescador foi procurar o peixe para lhe pedir a casa que a sua mulher queria.

— Como me salvaste a vida, o teu pedido será satisfeito — disse o peixe.



Mas Isabel continuava sem estar satisfeita:

— Esta casa continua a ser demasiado pequena para nós! Vai e pede ao peixe que nos dê um palácio com paredes de marfim.

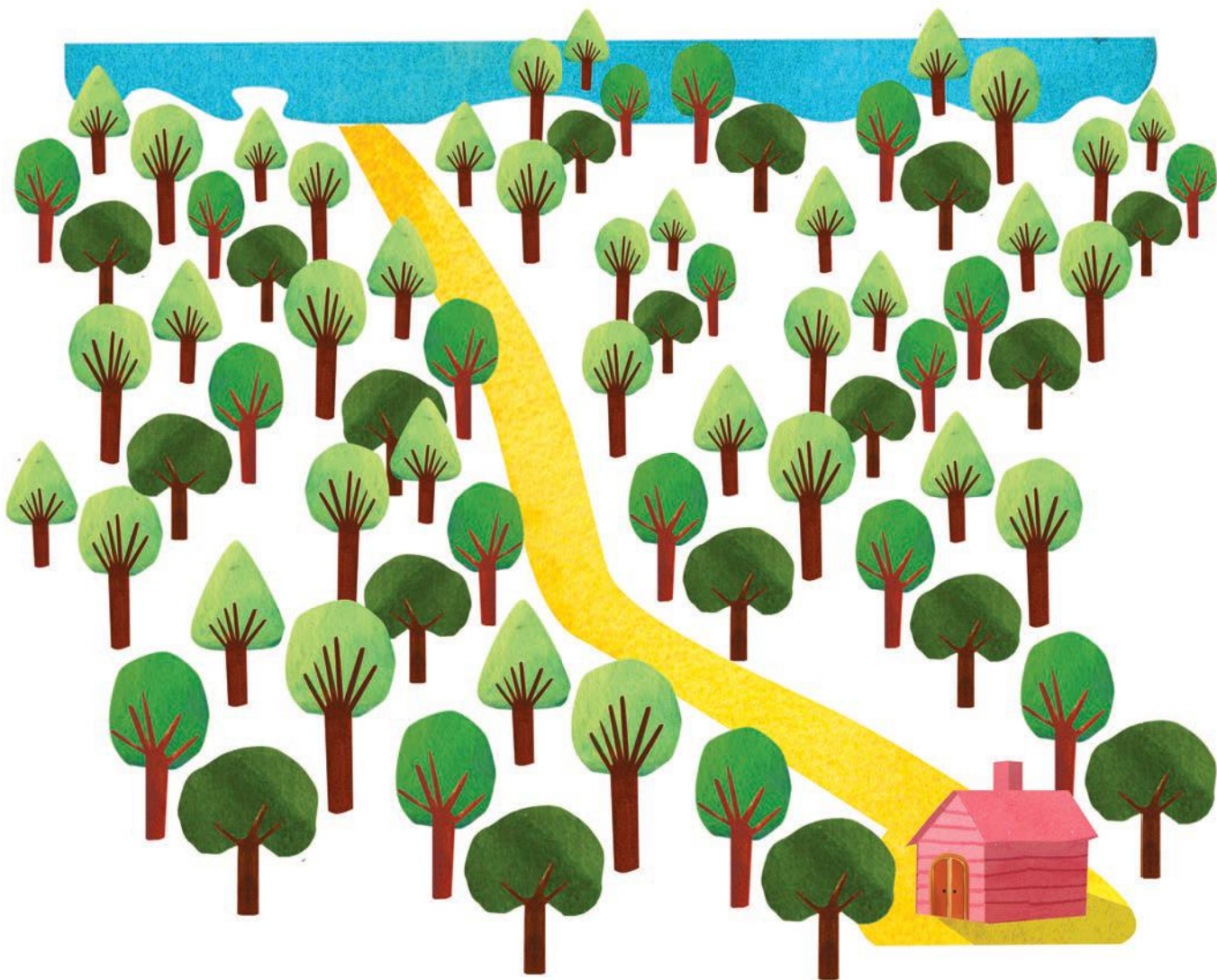


Quando o pescador foi contar ao peixe o que desta vez a sua mulher exigia, este respondeu-lhe:

— Como pediste demais, o teu desejo será recusado — disse o peixe.



O pescador regressou para casa a correr e viu que esta se tinha transformado de novo no seu humilde casebre.



E ali continuaram a viver, o pescador e a sua mulher...